

043

ENVOLVIMENTO DA VIA AMPc/PKA/CREB-P NA AQUISIÇÃO DE MEMÓRIA PARA A TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA EM HIPOCAMPO DE RATOS. *Evelin Schaeffer, Lia Bevilaqua, Patrícia Ardenghi, Nadja Schröder, Elke Bromberg, Roger Walz, João Quevedo e Ivan Izquierdo* (Departamento de Bioquímica,

Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A via bioquímica AMPc/PKA/CREB-P desempenha um papel chave na plasticidade neural de longa duração. O hipocampo (HIP) está envolvido no armazenamento da memória de longa duração e é inervado por fibras dopaminérgicas, noradrenérgicas e serotoninérgicas. Receptores D1, b e 5HT1A estão presentes nessa estrutura. Para verificar o envolvimento destes receptores na formação da memória para a tarefa de esQUIVA inibitória (EI), ratos Wistar machos foram treinados e, após, receberam microinfusões de SKF38393 (agonista D1), SCH23390 (antagonista D1), norepinefrina (NE; agonista adrenérgico), timolol (TIM; antagonista adrenérgico), 8-OH-DPAT (agonista 5HT1A), NAN-190 (antagonista 5HT1A), KT5720 (inibidor da PKA), 8-Br-AMPC e forskolina (FOR; estimulante da adenilil ciclase). As drogas e o veículo foram infundidas na região CA1 do HIP em diferentes tempos após o treino: 0, 1.5, 3, 6 ou 9 h. Os ratos foram testados para retenção 24 h após o treino. Quando administradas 3 ou 6 h pós-treino SKF, FOR, AMPc, NE e NAN causaram facilitação da memória, enquanto que a administração de KT, SCH, TIM e DPAT causou amnésia retrógrada. Apenas duas drogas apresentaram efeito quando administradas imediatamente após o treino: norepinefrina apresentou efeito facilitatório e KT causou amnésia. Quando administradas 1.5 ou 9 h pós-treino, nenhuma droga apresentou efeito. Os dados obtidos sugerem que o hipocampo participa na consolidação da memória para a tarefa de EI através de uma cascata bioquímica semelhante àquela observada em diversas formas de LTP (Maren & Baudry, 1995) (PRONEX).